

# Brasileículos Companhia de Seguros

CNPJ 01.356.570/0001-81



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Brasileículos Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuários Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.  
A Brasileículos Companhia de Seguros atua no segmento de seguros de automóveis, e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder.  
Em 06 de fevereiro de 2018, foi divulgado fato relevante sobre a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, conforme detalhado na nota explicativa nº 29.  
**Prêmios emitidos**  
No exercício de 2017, a Companhia apresentou prêmios emitidos de R\$ 1.518,3 milhões, retração de 4,6% em relação ao ano anterior, em função do ambiente competitivo e consequente queda nas vendas de seguros e, também pelo decréscimo de 39,0% observado na carteira de DPVAT, devido à redução na tarifa efetuada pela Seguradora Líder.  
**Despesas administrativas**  
No exercício de 2017, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 14,0%, com redução de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior.

O modelo de gestão de custos e investimentos adotado pela Companhia, juntamente com a otimização de processos e sistemas, estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para os clientes.

**Desempenho financeiro**  
O resultado financeiro totalizou 110,7 milhões com redução de 23% em relação ao ano anterior.

**Índice combinado**  
O índice combinado no exercício de 2017 foi de 99,2%, aumento de 0,7 p.p. em relação ao ano anterior. O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no exercício de 2017 foi de 92,4%, aumento de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior.

**Lucro líquido e por ação**  
A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 83,8 milhões, retração de 27,4% em relação ao ano anterior. O lucro por ação foi de R\$ 1,15 em 2017 e R\$ 1,59 em 2016.

**Investimentos e novos negócios**  
A Companhia fez investimentos no montante de R\$ 16,1 milhões no exercício de 2017, destinados a sistemas de informática.

**Distribuição de dividendos**  
No exercício foi deliberada a distribuição de lucros no total de R\$ 101,0 milhões, na forma de dividendos e de juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 65,8 milhões e R\$ 35,2 milhões, respectivamente,

em Reuniões do Comitê de Direção realizadas em 08 de março, 02 de junho, 04 de julho, 15 de agosto, 1º de setembro, 04 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro de 2017.

Conforme previsto no Estatuto da Brasileículos Companhia de Seguros, uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 461,9 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

**Agradecimentos**  
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

**A Administração**

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2017	2016
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>24b</b>	<b>1.518.306</b>	<b>1.591.051</b>
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(17.560)	120.411
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	<b>24a</b>	<b>1.500.746</b>	<b>1.711.462</b>
(+) Receita com emissão de apólices		4.518	4.947
(-) Sinistros ocorridos	<b>24c</b>	(1.036.430)	(1.191.472)
(-) Custos de aquisição	<b>24d</b>	(183.109)	(199.268)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	<b>24e</b>	(44.468)	(51.320)
(-) Despesas administrativas	<b>24f</b>	(210.495)	(236.056)
(-) Despesas com tributos	<b>24g</b>	(12.537)	(10.901)
(+) Resultado financeiro	<b>24h</b>	110.695	143.727
(+) Receitas Financeiras		149.846	205.815
(-) Despesas Financeiras		(39.151)	(62.088)
(+) Resultado patrimonial		87	135
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>129.007</b>	<b>171.254</b>
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		200	6.000
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>129.207</b>	<b>177.254</b>
(-) Imposto de renda	<b>25a</b>	(21.441)	(33.138)
(-) Contribuição social	<b>25a</b>	(17.487)	(26.661)
(-) Participações sobre o resultado		(6.502)	(2.080)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>83.777</b>	<b>115.375</b>
(/) Quantidade de ações		72.762.823	72.762.823
(=) Lucro líquido por ação - R\$		1,15	1,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>83.777</b>	<b>115.375</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>328</b>	<b>1.346</b>
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	596	2.448
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(268)	(1.102)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>84.105</b>	<b>116.721</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>		
Controladores	<b>84.105</b>	<b>116.721</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	83.777	115.375
<b>Ajustes para:</b>	<b>37.329</b>	<b>(58.008)</b>
Depreciação e amortizações	15.240	13.742
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(4.615)	(2.589)
Variações das provisões técnicas	20.409	(97.974)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(5.123)	11.940
Ganhos e perdas na alienação de imobilizado	(200)	(6.000)
Ativos fiscais diferidos	11.618	22.873
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>2.015</b>	<b>187.511</b>
Aplicações	(22.608)	65.381
Créditos das operações de seguros e resseguros	(13.945)	143.316
Créditos tributários e previdenciários	(19.668)	(15.615)
Despesas antecipadas	154	(216)
Outros ativos	33.556	90.020
Depósitos judiciais e fiscais	(33.612)	(43.777)
Impostos e contribuições	28.298	29.835
Obrigações a pagar	1.685	(20.098)
Débitos de operações com seguros e resseguros	4.338	(21.441)
Depósitos de terceiros	(3.791)	7.831
Provisões técnicas - seguros	2.916	(57.658)
Provisões judiciais	25.044	26.465
Outros passivos	(680)	(17.878)
Ajuste a valor justo - Títulos disponível para venda	328	1.346
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>123.121</b>	<b>244.878</b>
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(6.660)	(17.400)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(14.408)	(17.630)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>102.053</b>	<b>209.848</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimento pela venda:</b>	<b>552</b>	<b>8.537</b>
Investimentos	84	1.151
Imobilizado	302	7.172
Intangível	166	214
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(16.742)</b>	<b>(28.004)</b>
Imobilizado	(182)	(299)
Intangível	(16.560)	(27.705)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(16.190)</b>	<b>(19.467)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(95.720)	(185.508)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(95.720)</b>	<b>(185.508)</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.857)</b>	<b>4.873</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>10.144</b>	<b>5.271</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>287</b>	<b>10.144</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>1.629.850</b>	<b>1.332.845</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.412.419</b>	<b>1.436.228</b>
Disponível		287	10.144	Contas a pagar		135.861	111.610
Caixa e bancos		3	-	Obrigações a pagar	<b>14a</b>	65.647	56.855
Investimentos - equivalente de caixa		284	10.144	Impostos e encargos sociais a recolher	<b>14b</b>	45.572	44.088
Aplicações	<b>5</b>	<b>756.835</b>	<b>445.848</b>	Encargos trabalhistas		4.988	1.869
Créditos das operações com seguros e resseguros		<b>603.688</b>	<b>593.233</b>	Impostos e contribuições	<b>15</b>	8.461	1.231
Prêmios a receber	<b>7</b>	<b>603.688</b>	<b>593.233</b>	Outras contas a pagar		11.193	7.567
Outros créditos operacionais	<b>8</b>	<b>17.277</b>	<b>12.907</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>83.764</b>	<b>79.320</b>
Títulos e créditos a receber		<b>61.897</b>	<b>63.204</b>	Prêmios a restituir		68	192
Títulos e créditos a receber	<b>9</b>	<b>5.936</b>	<b>34.863</b>	Operações com seguradoras		-	12
Créditos tributários e previdenciários	<b>25b</b>	<b>41.164</b>	<b>21.735</b>	Corretores de seguros e resseguros	<b>16</b>	83.608	79.084
Outros créditos	<b>10</b>	<b>14.797</b>	<b>6.606</b>	Outros débitos operacionais		88	32
Outros valores e bens		<b>84.757</b>	<b>102.398</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>17</b>	<b>25.126</b>	<b>28.917</b>
Bens à venda	<b>11</b>	<b>84.746</b>	<b>100.753</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>18</b>	<b>1.167.668</b>	<b>1.216.381</b>
Outros valores		11	1.645	Danos		1.165.790	1.214.309
Despesas antecipadas		927	1.081	Pessoas		1.878	2.072
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>18</b>	<b>104.182</b>	<b>104.030</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>901.890</b>	<b>804.812</b>
Seguros		104.182	104.030	Contas a pagar		-	4
Ativo não circulante		<b>1.179.250</b>	<b>1.430.614</b>	Tributos diferidos		-	4
Realizável a longo prazo		<b>1.105.377</b>	<b>1.357.891</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>18</b>	<b>387.244</b>	<b>315.206</b>
Aplicações	<b>5</b>	<b>373.464</b>	<b>661.843</b>	Danos	<b>22</b>	<b>386.781</b>	<b>314.772</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros		<b>11.233</b>	<b>2.572</b>	Pessoas	<b>23</b>	<b>463</b>	<b>434</b>
Prêmios a receber	<b>7</b>	<b>11.233</b>	<b>2.572</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>22</b>	<b>514.466</b>	<b>489.602</b>
Títulos e créditos a receber		<b>695.658</b>	<b>673.425</b>	Provisões judiciais	<b>23</b>	<b>514.646</b>	<b>489.602</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>25b</b>	<b>86.459</b>	<b>97.838</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22</b>	<b>494.791</b>	<b>522.419</b>
Depósitos judiciais e fiscais	<b>22</b>	<b>609.199</b>	<b>575.587</b>	Capital social		335.319	335.319
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>18</b>	<b>25.022</b>	<b>20.051</b>	Reservas de lucros		159.521	187.477
Seguros		25.022	20.051	Ajustes com títulos e valores mobiliários		(49)	(377)
Investimentos		<b>382</b>	<b>466</b>				
Participações societárias		369	453	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.809.100</b>	<b>2.763.459</b>
Outros investimentos		13	13				
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>2.247</b>	<b>2.676</b>				
Bens móveis		832	1.156				
Outras imobilizações		1.415	1.520				
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>71.244</b>	<b>69.581</b>				
Outros intangíveis		71.244	69.581				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.809.100</b>	<b>2.763.459</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de investimento			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>335.319</b>	<b>57.649</b>	<b>205.953</b>	<b>(1.723)</b>	<b>-</b>	<b>597.198</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.346	-	1.346
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 25 de fevereiro de 2016	-	-	(31.800)	-	-	(31.800)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 25 de maio de 2016	-	-	(39.000)	-	-	(39.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de junho de 2016	-	-	(18.700)	-	-	(18.700)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de dezembro de 2016	-	-	(62.050)	-	-	(62.050)
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de junho de 2016	-	-	-	-	(17.500)	(17.500)
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 15 de dezembro de 2016	-	-	-	-	(22.450)	(22.450)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	115.375	115.375
Distribuição do resultado:						
Reserva legal	-	5.769	-	-	(5.769)	-
Reserva de investimentos	-	-	69.656	-	(69.656)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>335.319</b>	<b>63.418</b>	<b>124.059</b>	<b>(377)</b>	<b>-</b>	<b>522.419</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	328	-	328
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	-	-	(4.400)	-	(4.400)	(4.400)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	-	-	(15.600)	-	-	(15.600)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2017	-	-	(24.000)	-	-	(24.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	-	-	(6.700)	-	-	(6.700)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 1º de setembro de 2017	-	-	(5.400)	-	-	(5.400)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	-	-	(700)	-	-	(700)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 06 de novembro de 2017	-	-	(3.500)	-	-	(3.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de dezembro de 2017	-	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	-	-	(9.400)	-	-	(9.400)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	-	-	(6.000)	-	-	(6.000)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	-	-	(2.000)			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

**Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e a reputação da instituição. **Gerenciamento do risco operacional:** A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles: • exigências para segregação adequada de funções; • exigências para o monitoramento de operações; • cumprimento com exigências regulatórias e legais; • documentação de controles e procedimentos; • avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação; • desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para report de prejuízos operacionais e as ações corretivas; • desenvolvimento de Planos de Continuidade de Negócios (PCN); • treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e • padrões éticos. Dentro desse cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados aos responsáveis pelas áreas auditadas, para melhoria de seus processos, bem como para conhecimento do Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. **Limitações da análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A média que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital: Em atendimento à Resolução

SUSEP nº 360/2017 (alterada pela Resolução nº 343/2016), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR). A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

<b>1. Ajustes contábeis</b>	
Patrimônio Líquido	494.791
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior	(369)
Despesas antecipadas	(927)
Ativos intangíveis	(71.244)
Obras de arte	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado subtotal (a)</b>	<b>422.250</b>
<b>2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	5.348
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	2.061
<b>Ajustes econômicos (b)</b>	<b>7.409</b>
<b>3. Capital mínimo requerido</b>	
Capital base - CB	15.000
<b>Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)</b>	<b>303.256</b>
Capital de risco de subscrição	260.408
Capital de risco de crédito	53.946
Capital de risco operacional	10.041
Capital de risco de mercado	7.323
Correlação entre os riscos	(28.462)
<b>Capital mínimo requerido (c)</b>	<b>303.256</b>
<b>Suficiência de capital (d = a + b - c)</b>	<b>126.403</b>
<b>Suficiência de capital (d / c)</b>	<b>42%</b>
<b>Índice de Solvência [e = (a + b) / c]</b>	<b>1,42</b>

Conforme disposições transitórias, alínea "a", parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução CNSP nº 321/2015 o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 100% a partir de 31 de dezembro de 2017. As Normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta liquidez como se segue:

Capital de risco (a)	303.256
Índice de liquidez requerido pela Res. CNSP nº 343/2016 - 20% sobre CR	60.651
Ativos livres - Nota explicativa nº 20 - (b)	163.869
<b>Índice de liquidez em 31 de dezembro de 2017 (b/a)</b>	<b>54,04%</b>

5. APLICAÇÕES

**a) Composição por prazo e por nível hierárquico:** Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

Hierarquia de valor justo	Vencimento				Ativos		Total				
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil (E = A + D)	Valor de curva (F)	Valor justo (G)	Ganho/perda não realizado (G - F)	2017	%	2016	%
	(A)	(B)	(D)	(E)	(F)	(G)	(G - F)	(E)		(H)	
<b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>377.485</b>	<b>10.778</b>	<b>133.879</b>	<b>522.142</b>	<b>521.789</b>	<b>522.142</b>	<b>353</b>	<b>522.142</b>	<b>46%</b>	<b>412.681</b>	<b>37%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>364.935</b>	<b>10.778</b>	<b>133.879</b>	<b>509.592</b>	<b>509.239</b>	<b>509.592</b>	<b>353</b>	<b>509.592</b>	<b>98%</b>	<b>386.612</b>	<b>94%</b>
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	2.835	—	2.835	2.835	2.835	—	2.835	1%	1.800	0%
Letras do tesouro nacional (LTN)	1	1.770	7.944	9.714	9.361	9.714	353	9.714	2%	4.317	1%
Operações compromissadas (*)	1	363.165	—	363.165	363.165	363.165	—	363.165	71%	230.709	60%
DPVAT	1	—	—	133.880	133.880	133.880	—	133.880	26%	149.789	39%
Caixa/contas a pagar/contas a receber	1	—	—	(1)	(1)	(1)	—	(1)	0%	(3)	0%
Outros	1	—	(1)	(1)	(1)	(1)	—	(1)	0%	(3)	0%
<b>Carteiras administradas</b>	<b>12.550</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>12.550</b>	<b>12.550</b>	<b>12.550</b>	<b>—</b>	<b>12.550</b>	<b>2%</b>	<b>26.069</b>	<b>6%</b>
Fundos de investimentos em direitos creditórios (FDIC)	2	12.550	—	12.550	12.550	12.550	—	12.550	100%	26.069	100%
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>26.944</b>	<b>119.335</b>	<b>—</b>	<b>146.279</b>	<b>146.368</b>	<b>146.279</b>	<b>(89)</b>	<b>146.279</b>	<b>13%</b>	<b>177.364</b>	<b>16%</b>
<b>Carteiras administradas</b>	<b>26.944</b>	<b>119.335</b>	<b>—</b>	<b>146.279</b>	<b>146.368</b>	<b>146.279</b>	<b>(89)</b>	<b>146.279</b>	<b>100%</b>	<b>177.364</b>	<b>100%</b>
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	—	90.967	90.967	90.900	90.967	(23)	90.967	62%	82.528	47%
Notas do tesouro nacional - Série B (NTN-B)	1	—	—	—	—	—	—	—	0%	28.998	16%
Letras do tesouro nacional (LTN)	1	—	—	—	—	—	—	—	0%	9.995	6%
Debêntures	2	26.944	14.929	41.873	41.990	41.873	(117)	41.873	29%	55.843	31%
Letras financeiras (LF)	2	—	13.439	13.439	13.388	13.439	51	13.439	9%	—	0%
<b>Fundos de investimentos mantidos até o vencimento</b>	<b>207.749</b>	<b>254.129</b>	<b>—</b>	<b>461.878</b>	<b>461.878</b>	<b>471.602</b>	<b>9.724</b>	<b>461.878</b>	<b>41%</b>	<b>517.538</b>	<b>47%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>207.749</b>	<b>254.129</b>	<b>—</b>	<b>461.878</b>	<b>471.602</b>	<b>471.602</b>	<b>9.724</b>	<b>461.878</b>	<b>100%</b>	<b>517.538</b>	<b>100%</b>
Notas do tesouro nacional - Série B (NTN-B)	1	186.780	254.129	440.909	440.909	450.631	9.722	440.909	95%	431.481	83%
Notas do tesouro nacional - Série F (NTN-F)	1	20.969	—	20.969	20.969	20.971	2	20.969	5%	21.085	4%
Letras do tesouro nacional (LTN)	1	—	—	—	—	—	—	—	0%	64.972	13%
<b>Outras aplicações</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>0%</b>	<b>108</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>612.178</b>	<b>384.242</b>	<b>133.879</b>	<b>1.130.299</b>	<b>1.130.035</b>	<b>1.140.023</b>	<b>9.988</b>	<b>1.130.299</b>	<b>100%</b>	<b>1.107.691</b>	<b>100%</b>

\* Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

**b) Hierarquia de valor justo:** Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. **c) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 - Brasil Bolsa Balcão (Antiga BM&FBovespa) para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. A posição e o valor dos títulos DPVAT, são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3, Brasil, Bolsa, Balcão (Antiga BM&FBovespa), na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Taxa de juros contratada

	2017		2016	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
Letras financeiras do tesouro (LFT)	13,82%	13,40%	13,82%	13,40%
Notas do tesouro nacional - Série B (NTN-B)	5,62%	3,82%	6,82%	3,82%
Letras do tesouro nacional - Série F (NTN-F)	9,47%	9,47%	9,47%	9,47%
Letras do tesouro nacional (LTN)	13,31%	8,23%	13,31%	11,32%
Debêntures	0,75% a.a.	0,69% a.a.	1,15%	0,69%
Debêntures	111,50%	104,25%	111,50%	104,25%
Letras Financeiras (LF)	107,50%	104,00%	0,00%	0,00%

e) Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 2016		Aplicações		Resgates		Ajuste valor justo		Rendimentos		Saldo em 2017	
	em 2016	Aplicações	Resgates	Ajuste valor justo	Rendimentos	em 2017						
Valor justo por meio do resultado	412.681	799.767	(736.160)	—	45.854	522.142						
Disponíveis para venda	177.364	17.500	(64.551)	596	15.370	146.279						
Mantidos até o vencimento	517.538	—	(91.657)	—	35.997	461.878						
Outras aplicações	108	—	(108)	—	—	—						
<b>Total</b>	<b>1.107.691</b>	<b>817.267</b>	<b>(892.476)</b>	<b>596</b>	<b>97.221</b>	<b>1.130.299</b>						
Valor justo por meio do resultado	313.494	823.030	(780.151)	—	56.308	412.681						
Disponíveis para venda	373.144	130.723	(372.136)	2.448	43.185	177.364						
Mantidos até o vencimento	486.326	—	(23.753)	—	54.965	517.538						
Outras aplicações	108	—	(108)	—	—	108						
<b>Total</b>	<b>1.173.072</b>	<b>953.753</b>	<b>(1.176.040)</b>	<b>2.448</b>	<b>154.458</b>	<b>1.107.691</b>						

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O objetivo de atuação no mercado de derivativos é de proteção visando minimizar a exposição a riscos de mercado, de taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. A utilização de derivativos (Futuro DI) está condicionada à avaliação do cenário macroeconômico. Apresentamos a seguir os instrumentos financeiros derivativos relativos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Derivativos	Quantidade	Valor de referência	2017	
			Valor justo	Valor a receber/pagar
DI FUT - Vencimento até 180 dias (LTN)	(18)	1.771	1.770	—
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(1)	89	83	—
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(18)	1.771	1.626	(1)
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(8)	797	682	(1)
<b>Total</b>	<b>(45)</b>	<b>4.428</b>	<b>4.161</b>	<b>(1)</b>
Derivativos	Quantidade	Valor de referência	2016	
			Valor justo	Valor a receber/pagar
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(8)	797	715	—
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(4)	354	288	—
DI FUT - Vencimento acima de 360 dias (LTN)	(4)	354	258	—
<b>Total</b>	<b>(16)</b>	<b>1.505</b>	<b>1.261</b>	<b>—</b>

7. PRÊMIOS A RECEBER

Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

Ramos	2017			2016		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido
Automóvel - Casco	424.733	(5.626)	419.107	418.570	(8.827)	409.743
R. C. facultativa veículos - RC/FV	123.182	(2.146)	121.036	107.332	(4.004)	103.328
Assistência e outras coberturas - Auto	67.726	(1.341)	66.385	73.854	(1.416)	72.438
Acidentes pessoais passageiros-APP	7.562	(193)	7.369	9.104	(234)	8.870
Auxílio funeral	931	(14)	917	1.322	(10)	1.312
Compreensivo residencial	107	—	107	112	—	112
Demais ramos	—	—	—	2	—	2
<b>Total</b>	<b>624.241</b>	<b>(9.320)</b>	<b>614.921</b>	<b>610.296</b>	<b>(14.491)</b>	<b>595.805</b>

(\*) Redução do valor recuperável calculada conforme nota 3dii.

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. O parcelamento médio dos prêmios a receber é de 180 dias.

a) Movimentação de prêmios a receber

	2017		2016	
	Saldo inicial	Prêmios emitidos	Saldo inicial	Prêmios emitidos
(+) Prêmios emitidos	1.630.921	1.696.789	1.630.921	1.696.789
(+) IOF	872	8.116	872	8.116
(+) Adicional de fracionamento	942	2.074	942	2.074
(-) Prêmios cancelados	(153.900)	(102.995)	(153.900)	(102.995)
(-) Recebimentos	(1.464.890)	(1.747.300)	(1.464.890)	(1.747.300)
Constituição/reversão de redução ao valor recuperável	5.171	2.619	5.171	2.619
<b>Saldo final</b>	<b>614.921</b>	<b>595.805</b>	<b>614.921</b>	<b>595.805</b>

b) Composição por prazo de vencimento

	2017		2016	
	Saldo	%	Saldo	%
A vencer até 30 dias	149.618	24,3%	147.218	24,1%
A vencer de 31 a 60 dias	101.576	16,4%	102.461	16,6%
A vencer de 61 a 120 dias	144.751	23,4%	144.380	23,4%
A vencer de 121 a 180 dias	87.449	14,2%	85.218	13,9%
A vencer de 181 a 365 dias	73.523	11,9%	62.086	10,1%
A vencer acima de 365 dias	11.233	1,8%	3.129	0,5%
<b>Total a vencer</b>	<b>568.150</b>	<b>92,0%</b>	<b>544.492</b>	<b>91,5%</b>
Vencidos até 30 dias	42.037	6,8%	39.371	6,4%
Vencidos de 31 a 60 dias	1.621	0,3%	3.347	0,6%
Vencidos de 61 a 120 dias	1.146	0,2%	3.037	0,5%
Vencidos de 121 a 180 dias	683	0,1%	1.788	0,3%

☆ **continuação**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016** (Em milhares de Reais)

### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 335.319 (R\$ 335.319 em 31 de dezembro 2016) e está representado por 72.762.823 ações nominativas e sem valor nominal (72.762.823 ações em 31 de dezembro de 2016), das quais 40.941.755 ações ordinárias e 31.821.068 ações preferenciais sem direito a voto. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório. Foi deliberada em Reuniões do Comitê de Direção em 08 de março e 02 de junho de 2017 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio, pelos administradores, respeitando o limite de disponibilidade de recursos, sem comprometimento da solvência da Companhia.

Lucro líquido do exercício	83.777	2016	83.777	115.375
Constituição da reserva legal (5%)	3.647		5.769	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>80.130</b>	<b>109.606</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios (nota explicativa nº 14a)	10.733	–		
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	61.400	62.050		
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	35.200	39.950		
Dividendos pagos relativos a lucros de anos anteriores	4.400	89.500		
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>121%</b>	<b>93%</b>		
<b>Total de dividendos distribuídos e pagos</b>	<b>101.000</b>	<b>191.500</b>		
Distribuição dos dividendos:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações ordinárias	56.833	107.757		
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações preferenciais	44.167	83.743		
Quantidade de ações:				
Ações ordinárias	40.941.755	40.941.755		
Ações preferenciais	31.821.068	31.821.068		
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos por ação:				
Ações ordinárias	1,39	2,63		
Ações preferenciais	1,39	2,63		

**c) Reserva de capital:** Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos anteriormente. **d) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **e) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **f) Ajuste com títulos e valores mobiliários:** Compreende o ajuste ao valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

### 24. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

#### a) Principais ramos de atuação

Ramo	Prêmio ganho		Sinistralidade		Comercialização	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Automóvel	968.067	1.094.483	63,90%	67,70%	12,12%	12,71%
Responsabilidade civil facultativa	273.580	298.475	106,39%	97,39%	15,18%	12,62%
Assistência e outras coberturas - Auto	182.859	207.306	44,67%	41,84%	11,23%	8,65%
DPVAT	50.677	83.046	84,62%	85,70%	1,19%	1,41%
Acidentes pessoais passageiros	21.963	24.149	9,69%	7,76%	11,30%	12,56%
Demais ramos	3.600	4.003	2,54%	1,78%	16,99%	9,34%
<b>Total</b>	<b>1.500.746</b>	<b>1.711.462</b>	<b>69,06%</b>	<b>69,62%</b>	<b>12,20%</b>	<b>11,64%</b>

b) Prêmios emitidos	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Prêmios diretos	1.411.630	1.449.118		
Prêmio DPVAT	50.972	83.615		
Recuperação dos custos iniciais de contratação	55.704	58.318		
<b>c) Sinistros ocorridos</b>	<b>(1.036.430)</b>	<b>(1.191.472)</b>		
Sinistros	(1.029.226)	(1.183.879)		
Provisão de sinistros avisados mas não suficientemente avisados - IBNeR	(16.550)	7.452		
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(41.749)	(47.952)		
Salvados	102.739	98.569		
Serviço de assistência	(65.856)	(73.238)		
Ressarcimentos	9.405	9.780		
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	4.807	(2.204)		
<b>d) Custo de aquisição</b>	<b>(183.109)</b>	<b>(199.268)</b>		
Comissões	(171.980)	(170.610)		
Variação das despesas de comercialização diferidas	5.123	(11.940)		
Despesas com apólices e/ou contratos	(5.701)	(5.292)		
Despesa com inspeção de riscos	(10.551)	(11.426)		
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(44.468)</b>	<b>(51.320)</b>		
Redução ao valor recuperável - Prêmios a receber	4.615	2.589		
Endomarketing	(9.281)	(9.269)		
Processos judiciais	(4.706)	491		
Vistoria	(943)	(198)		
Despesa com cobrança	(6.233)	(5.717)		
Rastreadores	(21.705)	(23.846)		
Receitas(despesas) com DPVAT	(4.114)	(6.518)		
Outras receitas(despesas) operacionais	(2.101)	(8.852)		
<b>f) Despesas administrativas</b>	<b>(210.495)</b>	<b>(236.056)</b>		
Pessoal próprio	(104.436)	(128.247)		
Serviços de terceiros	(47.555)	(48.779)		
Localização e funcionamento	(40.744)	(45.179)		
Publicidade e propaganda	(4.176)	(3.631)		
Publicações	(215)	(209)		
Outras receitas administrativas	(13.369)	(10.011)		
<b>g) Despesas com tributos</b>	<b>(12.537)</b>	<b>(10.901)</b>		
COFINS	(23.398)	(24.812)		
COFINS - Créditos tributário	15.613	19.060		
PIS	(3.806)	(3.727)		
PIS - Créditos tributário	2.537	3.097		
IPTU	(299)	(92)		
Taxa de fiscalização	(2.818)	(3.904)		
Outras despesas com tributos	(368)	(523)		
<b>h) Resultado financeiro</b>	<b>110.695</b>	<b>143.727</b>		
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>149.846</b>	<b>205.815</b>		
Juros sobre ativos financeiros destinados a valor por meio do resultado	45.854	56.308		
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	15.370	43.185		
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	35.997	54.965		
Juros sobre equivalentes de caixa	65	287		
Atualização monetária	32.052	39.247		
Operações de seguros	20.508	11.823		
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(39.151)</b>	<b>(62.088)</b>		
Taxa de administração	(1.862)	(2.090)		
Despesas financeiras com operação de seguros	(58)	(18.016)		
Atualização monetária - PSLJ	3.865	(7.144)		
Atualização monetária sobre provisões judiciais e juros e mora	(38.548)	(34.711)		
Outras	(2.548)	(127)		

### PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da **Brasileveculos Companhia de Seguros** São Paulo - SP Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Brasileveculos Companhia de Seguros (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração** A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das

**i) Determinação se um contrato contém um arrendamento:** O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE por meio das suas entidades legais (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasileveculos Companhia de Seguros, MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A.) mantêm firmados Instrumentos Particulares de Contratos de Locação Atípica de Imóveis não Residenciais e Outras Avenças, as locações de: • Edifício Torre Alfa: 14 pavimentos e mezanino da ALA A, o qual passou a ser a partir do exercício de 2016 a Sede do GRUPO SEGURADOR. O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 19 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em agosto de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 32.372 anual, corrigido da data do contrato até início do prazo locatício pela variação acumulada do INCC-MFVG, e posteriormente pela variação acumulada do IGP-MFVG; • Call Center localizado na cidade de Franca: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 12 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em maio de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 255 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA; • Call Center localizado na cidade de São Carlos: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 10 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em dezembro de 2011, sendo seu aluguel inicial de R\$ 250 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA. O GRUPO avaliou os preceitos do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o ano de 2017, estão demonstrados a seguir:

Companhia Arrendamento	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos		Despesas de arrendamento
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	
Sede GRUPO	4.210	4.210	13.492	18.564	19.468	64.829	37.170	87.603	5.689
Call Center - Franca	325	370	1.234	1.631	1.526	2.481	3.085	4.482	2.264
Call Center - São Carlos	314	385	857	1.256	–	–	1.171	1.641	1.154
<b>Total</b>	<b>4.849</b>	<b>4.965</b>	<b>15.583</b>	<b>21.451</b>	<b>20.994</b>	<b>67.310</b>	<b>41.426</b>	<b>93.726</b>	<b>9.107</b>

GRUPO SEGURADOR Arrendamento	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Despesas de arrendamento
Sede GRUPO	46.782	46.782	149.913	206.263	216.306	720.324	413.001	973.369	55.215
Call Center - Franca	3.610	4.115	13.713	18.120	16.956	27.564	34.279	49.799	3.412
Call Center - São Carlos	3.492	4.280	9.523	13.952	–	–	13.015	18.232	4.218
<b>Total</b>	<b>53.884</b>	<b>55.177</b>	<b>173.149</b>	<b>238.335</b>	<b>233.262</b>	<b>747.888</b>	<b>460.295</b>	<b>1.041.400</b>	<b>62.845</b>

### 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

Lucro antes dos impostos e após participações	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
122.705	122.705	175.174	175.174	
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%	(30.652)	(24.541)	(43.770)	(35.035)
Diferenças temporárias	460	368	5.182	4.146
Diferenças permanentes	(428)	(143)	(341)	(229)
Amortização de ágio	11.346	–	12.378	9.392
Juros sobre o capital próprio	8.800	7.040	9.988	7.990
Deduções incentivadas	839	–	981	–
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(9.635)</b>	<b>(17.276)</b>	<b>(15.582)</b>	<b>(13.736)</b>
Constituição/reversão de crédito tributário	(11.806)	(368)	(17.560)	(13.538)
Ajustes relativos a períodos anteriores	–	–	–	4
Ajuste de crédito tributários-aumento da CSLL 15% para 20%	–	–	157	–
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(21.441)</b>	<b>(17.487)</b>	<b>(33.138)</b>	<b>(26.661)</b>
Alíquota efetiva (%)	17%	14%	19%	15%

#### b) Créditos tributários e previdenciários

Ativo	2016	Constituições	Reversões	2017
Tributos a compensar	6.317	21.792	(1.620)	26.489
PIS/COFINS sobre PSL/IBNR	15.142	53.205	(53.854)	14.493
Tributos retidos na fonte	276	52	(146)	182
<b>Total circulante</b>	<b>21.735</b>	<b>75.049</b>	<b>(55.620)</b>	<b>41.164</b>
Diferenças temporárias IR/CS:				
Contingências tributárias	64.381	9.482	(11.274)	62.589
Contingências civis	212	335	(33)	514
Provisão para riscos de crédito	6.534	52.228	(54.305)	4.457
Provisão para participação nos lucros	1.307	28.273	(27.197)	2.383
Contingências trabalhistas	3.717	1.090	(858)	3.949
Outras provisões	3.020	49.774	(48.191)	4.603
Tributos diferidos sobre ágio	11.346	3.094	(14.440)	–
PIS/COFINS	7.012	47.619	(46.708)	7.923
Ajustes de títulos a valor justo TVM	309	3.087	(3.355)	41
<b>Total não circulante</b>	<b>97.838</b>	<b>194.982</b>	<b>(206.361)</b>	<b>86.459</b>

Os créditos tributários de diferenças temporárias são oriundos, substancialmente, da constituição de provisões judiciais, cuja realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão e possuem prazos de julgamento não previsíveis.

### 26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Companhia, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. Essas operações referem-se, basicamente, a contratação de seguros, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, plano de previdência, assistência 24 horas, título de capitalização, a administração de sua carteira de investimentos e incentivos a vendas. Existem também operações relativas à utilização da estrutura e recursos entre as empresas do GRUPO, de forma que o montante relativo a essa utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes. O Banco do Brasil atua na cobrança de prêmios de seguro, repassando-os à Companhia somente após um período definido contratualmente, conforme contrato específico para cada produto. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do GRUPO:

#### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas:

	2017	2016
<b>Ativo circulante</b>	<b>21</b>	<b>25.959</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>–</b>	<b>16</b>
Banco do Brasil S.A.	Coligada	–
<b>Títulos e créditos a receber - Compartilhamento</b>	<b>–</b>	<b>(725)</b>
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Coligada	–
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Coligada	–
MAPFRE Vida S.A.	Coligada	–
<b>Títulos e créditos a receber - Outros</b>	<b>21</b>	<b>26.668</b>
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) (**)	Coligada	21
<b>Total do ativo</b>	<b>21</b>	<b>25.959</b>

provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Brasileveculos Companhia de Seguros. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Brasileveculos Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

#### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.